

CONCURSO WIZO DE PINTURA E DESENHO 2019

BRASIL - ISRAEL:

a  
História  
e as  
Religiões



REALIZAÇÃO



APOIO CULTURAL



OGGI



ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA

  
**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria de Educação



# A História e as Religiões

Aos Diretores, Pais e Alunos

**R**eligio, em latim, é o respeito pelo sagrado. Muitos estudiosos afirmam que a palavra é desmembrada: prefixo RE mais o verbo LEGERE (ler, em português). Então, religião seria re-ler. Deixando de lado o latim, religião é a palavra relacionada à crença na existência de um poder ou princípio superior, sobrenatural, do qual depende o destino do ser humano e ao qual se deve respeito e obediência, conceituam os estudiosos.

Cada religião têm seus fundamentos, doutrinas e práticas. Símbolos e tradições dão sentido aos ensinamentos passados da antiguidade aos dias atuais. Moral, ética, estilo de vida fazem parte do viver a religião. Diferentes culturas, diferentes religiões.

A diversidade faz parte da realidade desde o Jardim do Éden, porém, independente da religião de cada um, o respeito é a palavra-chave para a convivência entre os humanos.

É assim que apresentamos o 31º Concurso WIZO de Pintura e Desenho, focando a diversidade de religiões professadas no Brasil e em Israel. É hora de “re-ler” para conhecer as crenças presentes nestes dois países, distantes geograficamente porém próximos no conceito de que o Homem pode viver em paz e respeito, consigo e com seu semelhante. Aguardamos o resultado dessa leitura e conceito através da criatividade dos jovens.

**BOM TRABALHO!**








**EQUIPE DO CONCURSO WIZO DE PINTURA E DESENHO**



# RELIGIÕES NO Brasil

**O** Brasil é conhecido por abrigar povos de todos os lugares do mundo, o que resultou em uma diversidade de crenças, onde a mistura dos povos fez com que houvesse tolerância religiosa e espaço para que cada um pudesse professar a sua fé de acordo com suas tradições. Infelizmente, ao longo da história, nem sempre foi assim. Durante a Inquisição, entre os séculos 15 e 19, muitos daqueles que não professavam a fé católica tiveram que esconder sua religião ou fugir.

Hoje, a população brasileira é majoritariamente cristã, sendo sua maior parte católico-romana. O censo demográfico, realizado em 2010 pelo IBGE, apontou a seguinte composição religiosa no Brasil:

-  64,6% dos brasileiros (cerca de 123 milhões) declaram-se católicos;
-  22,2% (cerca de 42,3 milhões) declaram-se protestantes (evangélicos, tradicionais, pentecostais e neo-pentecostais);
-  8,0% (cerca de 15,3 milhões) declaram-se irreligiosos: ateus, agnósticos ou deístas;
-  2,0% (cerca de 3,8 milhões) declaram-se espíritas;
-  0,7% (1,4 milhão) declaram-se Testemunhas de Jeová;
-  0,3% (588 mil) declaram-se seguidores do animismo afro-brasileiro como o Candomblé, o Tambor-de-Mina, além da Umbanda;
-  1,6% (3,1 milhões) declaram-se seguidores de outras religiões, tais como: budistas (243 mil), judeus (107 mil), messiânicos (103 mil);



Há ainda registros de pessoas que se declaram baha'ís e wiccanos, porém nunca foi revelado um número exato dos seguidores de tais religiões no País.

**NAS PRÓXIMAS PÁGINAS, IREMOS CONTAR UM POUCO DA HISTÓRIA E DO LEGADO DESTAS RELIGIÕES POR AQUI.**



# CATOLICISMO

Instituição religiosa de grande presença social, política e cultural no Brasil, a Igreja Católica Apostólica Romana chega ainda na época do descobrimento, com as caravelas portuguesas, e lança profundas raízes na sociedade a partir da colonização.

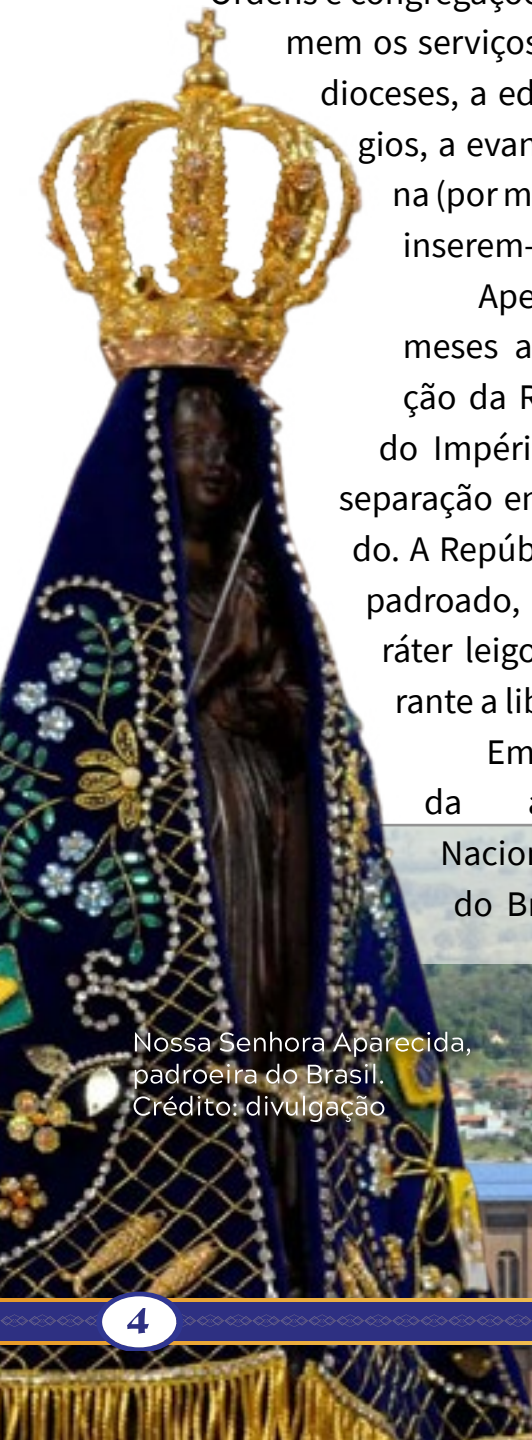
Ordens e congregações religiosas assumem os serviços nas paróquias e dioceses, a educação nos colégios, a evangelização indígena (por meio dos jesuítas) e inserem-se na vida do País.

Apenas em 1890, meses após a proclamação da República e o fim do Império, é decretada a separação entre Igreja e Estado. A República acaba com o padroado, reconhece o caráter leigo do Estado e garante a liberdade religiosa.

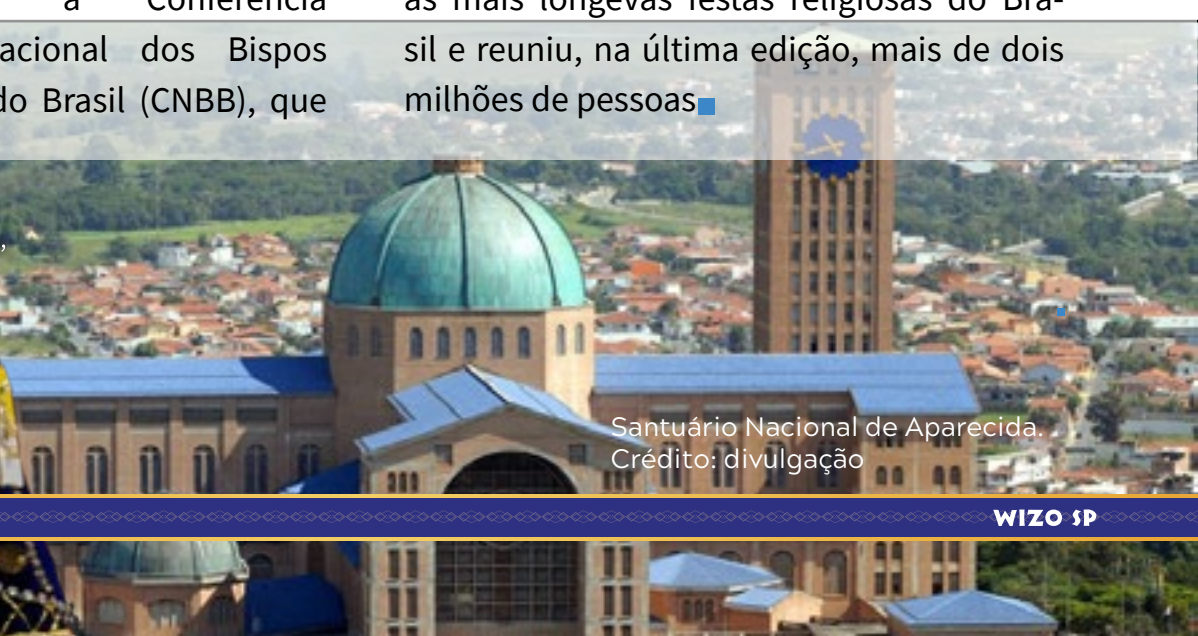
Em 1952 foi criada a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que

coordena a ação da Igreja até os dias atuais. Durante o Regime Militar, os abusos contra a ordem jurídica e os direitos humanos levam a Igreja a se engajar na luta pela redemocratização, ao lado de instituições da sociedade civil. Nessa época, em 1975, o líder católico Dom Paulo Evaristo Arns, ao lado do rabino Henry Sobel e o protestante Jaime Wright realizaram um dos atos mais marcantes em prol da redemocratização, em evento que atraiu milhares de pessoas à Catedral da Sé, na Praça da Sé, em São Paulo.

Hoje, a Igreja Católica é responsável por diversas ações sociais, que visam ajudar os mais necessitados em todo o País. Possui grandes templos e promove eventos que reúnem milhões de pessoas, como as romarias ao Santuário Nacional de Aparecida, o maior centro de peregrinação religiosa da América Latina, ou o Círio de Nazaré, em Belém do Pará, que está entre as mais longevas festas religiosas do Brasil e reuniu, na última edição, mais de dois milhões de pessoas.



Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. Crédito: divulgação



Santuário Nacional de Aparecida. Crédito: divulgação



# PROTESTANTISMO

Principalmente representada pelas diversas Igrejas Evangélicas (como Assembleia de Deus, Congregação Cristã do Brasil, Igreja Universal do Reino de Deus, entre muitas outras), o protestantismo é a religião que mais cresceu no Brasil nos últimos anos – acima de 60% entre os censos de 2000 e 2010.

O protestantismo calvinista chegou ao Brasil, pela primeira vez, com viajantes e nas tentativas de colonização do Brasil por huguenotes (nome dado aos reformados franceses) e reformados holandeses e flamengos durante o período colonial. No século 19, as primeiras igrejas protestantes começaram a funcionar no País. Alemães trouxeram a Igreja Luterana, em 1824, imigrantes americanos

trouxeram a Igreja Batista em 187 e a Metodista, e também a Igreja Adventista, em 1890. Os missionários Robert Kalley e Ashbel Green Simonton trouxeram as igrejas Congregacional (em 1855) e Presbiteriana (em 1859), respectivamente voltadas ao público brasileiro.

No entanto, foi no século 20, quando a liberdade religiosa se tornou um direito constitucional, que as igrejas evangélicas começaram a ganhar força. Em 1910, o Brasil recebeu o pentecostalismo, com a chegada da Congregação Cristã no Brasil e da Assembleia de Deus. Esta, em particular, foi trazida ao Brasil por dois missionários suecos, Daniel Berg e Gunnar Vingren, e estabeleceu-se inicialmente na região norte, no Pará. A maioria das igrejas



Culto evangélico. Crédito: divulgação



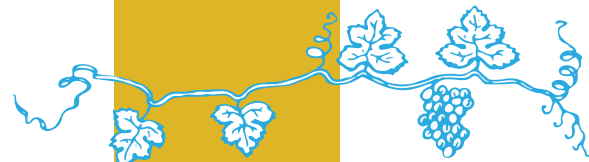
protestantes estão presentes no Paraná, Rio Grande do Sul (descendentes de alemães, que trouxeram a Igreja Luterana, maior grupo religioso da Alemanha até os dias de hoje), nas grandes capitais do sudeste, como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte (onde as igrejas batistas têm grande espaço), Goiânia e Brasília (onde a igreja Sara Nossa Terra atende grande percentual da população).

Assim como a Igreja Católica, os protestantes possuem templos suntuosos, como o recém-inaugurado Templo de Salomão em São Paulo, erguido pela Igreja Universal, e o Grande Templo Cuiabá, da Assembleia de Deus. Promovem eventos que reúnem milhões de fieis, como a Marcha para Jesus e têm uma atuação de assistência social importante em diversas regiões, além de boa atuação na mídia (principalmente na TV Record, pertencente a Edir Macedo, líder da Igreja Universal) ■

Templo de Salomão, em São Paulo. Crédito: divulgação



# ESPIRITISMO



**M**esmo não tendo a representatividade do Cristianismo, o Espiritismo ganhou grande notoriedade no Brasil com um de seus grandes mestres: Chico Xavier. Ao longo do século 20, o mineiro seria o principal personagem que ajudaria a consolidar o Brasil como o maior expoente mundial do espiritismo, atraindo milhões de adeptos para a doutrina. Chico ouvia vozes desde a infância. Nascido em família pobre, conheceu o espiritismo em 1927, ao buscar ajuda para uma irmã. Aos 17 anos, fundou um centro espírita simples, em um barracão de madeira, onde começou a psicografar textos ditados por espíritos. Em 1943, publicou o seu livro de maior sucesso, Nosso Lar (que virou filme e teve ótima bilheteria), primeiro de uma série de romances em que conta, com base

no relato de um espírito, como é a vida no mundo dos desencarnados.

Quando apareceu no programa Pinga-Fogo, da TV Tupi (de grande popularidade na época), Chico Xavier estabeleceu a maior audiência da televisão brasileira até então. Alcançava ali o posto de maior figura religiosa em um país de maioria católica.

Até 2002, quando faleceu, aos 92 anos, psicografou mais de 400 livros e cerca de dez mil cartas.



O espiritismo nunca deixou de crescer no Brasil desde então. Um levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), feito em 2010, apontou 3,8

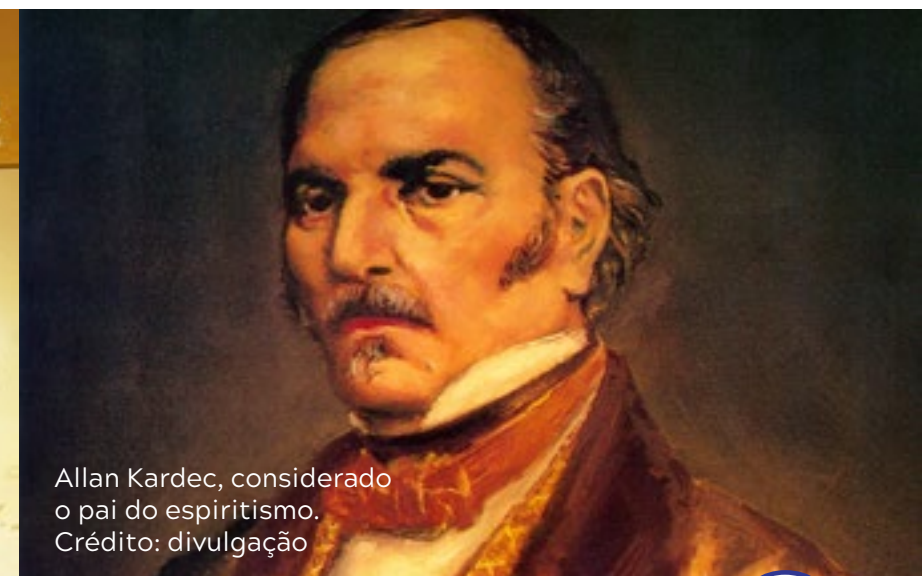
milhões de espíritas declarados. Estima-se que outros 40 milhões sejam simpáticos às ideias espíritas, sobretudo à reencarnação. Segundo a Federação Espírita Brasileira, mais de 14 mil entidades espíritas estão em funcionamento, entre hospitais, escolas e centros.

O Espiritismo surgiu na França, pelas mãos do pedagogo Hippolyte Léon Denizard Rivail, que depois mudou seu nome para Allan Kardec, pelo qual se tornaria mundialmente conhecido. Em 18 de abril de 1857, foi lançado em Paris o Livro dos Espíritos, com 501 perguntas e respostas, resultado das revelações que Kardec dizia obter do mundo espiritual. Três anos depois, uma segunda edição, revista e ampliada para 1.019 questões, veio a público. A doutrina defende a existência de Deus, a imortalidade da alma, a reencarnação, a evolução dos seres, a pluralidade de mundos, a possibilidade de comunicação com os espíritos por meio da mediunidade e a caridade ■

Três dos livros mais conhecidos da obra de Chico Xavier. Crédito: divulgação



Allan Kardec, considerado o pai do espiritismo. Crédito: divulgação





Fachada da primeira sinagoga no Brasil, a Kahal Zur Israel foi fundada em 1636 na cidade de Recife - PE. Crédito: divulgação



# JUDAÍSMO

**E**mbora represente menos de 1% da população brasileira, o judaísmo (primeira religião monoteísta do mundo) tem uma atuação importante na história nacional. A comunidade judaica no Brasil é a segunda mais importante da América Latina, atrás somente da Argentina e à frente do México. Os judeus se concentram sobretudo nas regiões Sul e Sudeste.

As duas mais importantes comunidades do Brasil, confirmadas pelos dados do Censo do IBGE de 2010, estão nas cidades de São Paulo, com 44 mil pessoas, e Rio de Janeiro, com 22 mil. A região Norte merece destaque por sua longevidade. A comunidade de Manaus tem 1.200 membros, e a mais antiga comunidade judaica do Brasil, em Belém do Pará, é formada por 1.300 membros.

A primeira comunidade judaica organizada foi formada no Recife, Pernambuco, na região Nordeste do território, entre 1630 e 1654, durante o período da ocupação colonial holandesa. Em 1636, os judeus fundaram nessa cidade a primeira sinagoga em solo brasileiro (e em todas as Américas): Kahal Kadosh Zur Israel (Santa Comunidade Rochedo de Israel).

A segunda comunidade judaica organizada foi fundada em Belém, com a vinda de judeus do Marrocos. A partir dos anos da Primeira Guerra Mundial e até os anos 1920-30, imigrantes judeus da Europa Oriental e Ocidental e do Oriente Médio formaram comunidades estruturadas nas principais cidades do país: São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Recife e Salvador.

No Brasil, as mulheres da comunidade judaica têm sido muito ativas, em instituições como a WIZO e a Na'amat Pioneiras, criando e dirigindo entidades assistenciais, que protegem mulheres e crianças. Outras praticam o voluntariado na área assistencial, como no caso do Departamento de Voluntárias do Hospital Israelita Albert Einstein.

Em São Paulo, em 1946, foi fundada a Federação Israelita do Estado de São Paulo; dois anos depois foi a vez da criação da Confederação das Entidades Representativas da Coletividade Israelita do Brasil – depois Confederação Israelita do Brasil (Conib). Hoje, em todo Brasil, a comunidade judaica mantém uma série de reconhecidas entidades assistenciais, que colaboram diretamente no desenvolvimento em diversas áreas, como saúde e educação.



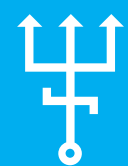
Mesa de Pessach, celebrado na WIZO de São Paulo em 2019. Crédito: divulgação



Terreiro de Candomblé  
Crédito: divulgação



Celebração pelo dia de Iemanjá,  
em Fortaleza.  
Crédito: Agência Brasil



## RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS

**A**s religiões afro-brasileiras se originaram na cultura de diversos povos africanos trazidos como escravos ao Brasil entre os séculos 16 e 19. Tendo um importante papel na preservação das tradições culturais dos diferentes grupos étnicos negros (afro-brasileiros), há também, atualmente, um grande número de brancos e outros grupos étnicos que aderem a tais cultos, em especial o candomblé e a umbanda.

As religiões afro-brasileiras formaram-se em várias regiões e estados brasileiros e em diferentes momentos da história. Por isso, elas adotam não só diferentes formas rituais e diferentes versões mitológicas derivadas de tradições africanas diversificadas, como também adotam nomes próprios diferentes.

As religiões dos negros bantos, vindos do sul e oeste da África (Angola, República Democrática do Congo, Moçambique), que

originaram cerimônias celebradas especialmente no Rio de Janeiro (como o candomblé bantua e a umbanda). São também elementos folclóricos bantos, por exemplo, as festas de bumba-meu-boi, lutas de capoeira, jogos de dança e o samba.

As religiões dos negros iorubás (nagôs) e daomeanos (jejes), originados do leste africano (em especial a Nigéria), cuja influência é predominante no Nordeste brasileiro, são representadas pelos candomblés baianos (como o candomblé ketu e o candomblé jeje).

Segundo dados do censo oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 2010, apenas 0,3% da população brasileira se declarou como adepta de religiões de origem afro. A Região Sul apresentou a maior população relativa (0,6%), enquanto as regiões Norte e Centro-Oeste apresentaram as menores (0,1%).



# ATEUS, AGNÓSTICOS E DEÍSTAS

O ateísmo prega a não-existência e não-interferência de nenhum deus ou deuses na cultura e na vida dos seres humanos. Já o deísmo diz que há uma entidade superior, sem nome e sem laque de validade, que rege as leis universais. Já de acordo com a filosofia agnóstica, o ser humano é muito incompleto e pequeno para tentar entender através de sua inteligência ínfima a existência, ou não, de um deus, de vários deuses ou de entidades superiores.

Embora existam mais ateus do que em tempos passados, as pesquisas mostram que as porcentagens do ateísmo parecem estar em declínio. Isso pode ser porque as taxas de natalidade em outros credos são muito maiores.

A principal entidade representante do movimento é a ATEA, que luta pela laicidade do Estado e contra o preconceito.

No mundo, o grande defensor das ideias do ateísmo é Richard Dawkins, autor do livro Deus, um Delírio. Embora Dawkins tenha recebido uma educação religiosa, que ele descreve como “uma criação anglicana normal”, seus pais eram entusiastas das ciências naturais e respondiam às suas perguntas em termos científicos, nunca míticos. Ele seguiu a doutrina cristã e chegou a ser crismado. Na adolescência concluiu que a Teoria da Evolução seria uma explicação melhor para a complexidade da vida e, a partir de então, deixou de acreditar em um Deus.

Richard Dawkins, grande defensor das ideias do ateísmo e autor do livro “Deus, um Delírio”.  
Crédito: Religion News Service



## OUTRAS RELIGIÕES

Há diversas outras religiões no Brasil, com número pequeno de seguidores. Dada a variedade, destacamos duas. O Budismo, trazido principalmente pelos imigrantes japoneses, é uma delas. Como o País abriga a maior colônia japonesa fora do Japão, o Budismo acabou sendo muito disseminado por aqui. Com a construção de grandes templos (visitados por pessoas de diversas crenças), o apelo filosófico e a meditação, o Budismo tem despertado o interesse de seguidores de outras credos.



Templo budista Odsal Ling, em São Paulo.  
Crédito: Brunella Nunes - Equipe QCV

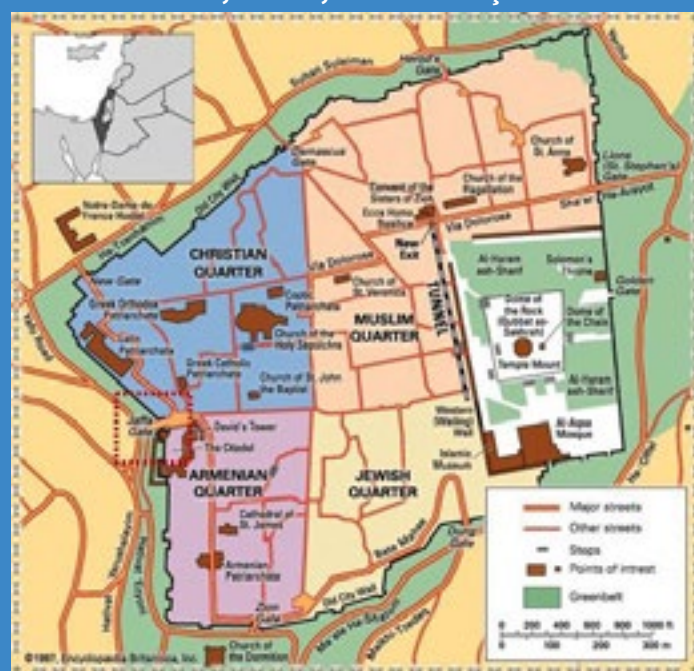


Khutba, Sociedade Beneficente Muçulmana  
Crédito: SBM

Outra religião com pequeno número de adeptos, mas que também se destaca, é o islamismo. No Brasil, o Islamismo se difundiu, primeiramente, através da chegada dos escravos africanos; posteriormente, ocorreu um grande fluxo migratório de árabes para o território brasileiro, contribuindo para a expansão da religião. A primeira mesquita islâmica no Brasil foi fundada em 1929, em São Paulo. Atualmente existem aproximadamente 27,3 mil muçulmanos no Brasil. A Mesquita Omar Ibn Al-Khatib, localizada em Foz de Iguaçu (onde se localiza uma grande comunidade muçulmana), é um dos templos mais bonitos da religião em terras brasileiras.



MAPA DOS QUARTEIRÕES:  
Armênio, Cristão, Judaico e Muçulmano



## RELIGIÕES EM Israel

O Estado de Israel é o único país no mundo onde a maioria da população é seguidora do Judaísmo. Religião que remonta à época quando Deus ordenou a Abraão que saísse de sua casa, em Ur, e caminhasse em direção a Canaã, a Terra Prometida.

Desde então, a religião desempenha um papel central na história do país. Mesmo com os exílios impostos durante séculos, a religião sempre norteou o sentimento de volta ao Lar.

Israel é o berço das três religiões abraâmicas (cuja origem comum é reconhecida em Abraão) monoteístas, que creem na existência de um único Deus: judaísmo, cristianismo e islamismo. Ali estão inúmeros locais sagrados judaicos, islâmicos e cristãos. A liberdade religiosa foi decretada na assinatura da Independência do Estado, em 14 de maio de 1948, e peregrinos do mundo todo têm livre acesso aos lugares sagrados.

Dados coletados pelo Instituto Central de Estatísticas de Israel, em 2011,

dão conta que 75,3% da população total é constituída por judeus (5.837.000 habitantes), 20, 5% seguem o islamismo (1.587.000 habitantes). Seguidores de outros credos somam 4,2% (322.000 habitantes). Entre estes estão os drusos e os baha'is.

De acordo com a prática religiosa, 42% dos judeus israelenses se definem seculares, 25% são não religiosos, 13% religiosos tradicionalistas, 12% são religiosos e 8% confirmam sua ortodoxia, os chamados “haredim”.

Jerusalém em português, Yerushalaym em hebraico, AL-Quds em árabe, cidade sagrada para as três religiões monoteístas, foi feita capital do Reino Unificado de Israel no ano 3000 antes da Era Comum pelo Rei David. A área denominada Cidade Velha, em contraposição à Jerusalém moderna, é formada por quatro bairros (árabe, cristão, judeu e armênio), com ruelas e becos muito estreitos, ainda com as pedras milenares originais como piso e onde fica o célebre shuk, o grande mercado, visitado por turistas do mundo todo.





# JUDAÍSMO

A história do povo judeu na Terra de Israel, fundamentada na religião, remonta a 35 séculos. O judaísmo, definido como a primeira religião monoteísta, é também filosofia e modo de vida. Tem como texto sagrado a Torá, composta pelos primeiros cinco livros do Velho Testamento: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio, entregues a Moisés no Monte Sinai. Textos e valores do judaísmo influenciaram religiões monoteístas posteriores. Há, em Israel, judeus praticantes e não praticantes, desde os ultraortodoxos até os que se consideram seculares. O rabino é a autoridade sobre assuntos teológicos e jurídicos que interpreta os textos sagrados.

O Shabat (Sábado, dia do descanso judaico) e as festas do calendário judaico constituem os feriados nacionais e observados, em maior ou menor grau, pela população.

Locais judaicos para visita estão em todo Israel, porém é no bairro judaico da Cidade Velha de Jerusalém que está o Muro das Lamentações ou Muro Ocidental, considerado um dos locais mais sagrados para o judaísmo por ser a única parte que restou do Segundo

Templo. Ali existia o Templo do Rei Salomão, destruído pelos babilônios e reconstruído, no 1º século da Era Comum, destruído novamente setenta anos depois pelo exército romano, sob o comando do general Tito. Local de orações diárias para a população e onde

Erguendo o Sefer Torá.  
Crédito: divulgação



Jerusalém, Muro das Lamentações.  
Crédito: divulgação

milhares de turistas deixam, anualmente, bilhetes com pedidos vários entre suas pedras. Situado no Bairro Judeu da Cidade Velha de Jerusalém, onde estão também a Torre de David, uma cidadela construída no século 2 antes da Era Comum, a Sinagoga Hurva e outros pontos de interesse do judaísmo.

Na pequena cidade de Sfat (Safed ou Zefat) convivem lado a lado cristãos, árabes e muçulmanos. Cada pedra do caminho conta a história dos sábios judeus que a

tornaram capital mundial da Cabala. Ao sul de Hebron, a Gruta de Machpelá é o local conhecido como Caverna dos Patriarcas, onde estão enterrados Adão e Eva, Abraão e Sara, Isaac e Rivka, Jacob e Lea, casais que fazem parte da história religiosa universal. Do norte ao sul, a cada nova escavação são encontrados sítios de vários séculos passados, reafirmando a presença do judaísmo na região desde tempos remotos.





## CRISTIANISMO

O Cristianismo começou no século I da Era Comum como uma seita do judaísmo, evoluindo para uma religião separada, a Igreja Cristã. Centrado na vida e nos ensinamentos de Jesus de Nazaré, profeta que pregava o judaísmo pela Terra Santa, os cristãos têm, em Israel, locais que atestam a longevidade da religião, a segunda baseada no princípio das religiões monoteístas e que tem na Bíblia Cristã (Novo Testamento) seu livro de cabeceira.

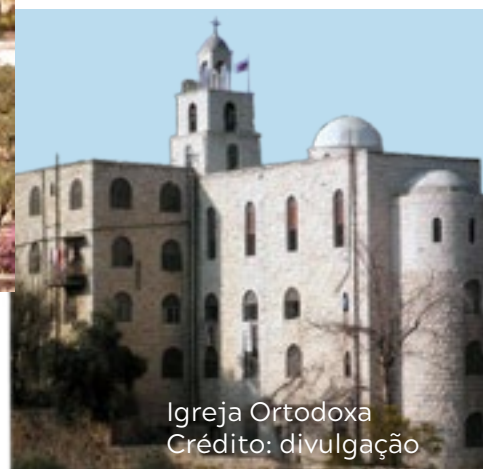
Muitos são os locais que guardam a presença cristã em Israel. O Bairro Cristão, segundo maior da Cidade Velha, se espalha ao redor da Basílica do Santo Sepulcro, sagrada e visitada por peregrinos cristãos do mundo todo. Diferentes vertentes do cristianismo são

representadas em orações específicas nesse local que desperta algo mágico para os turistas, independente de qual credo professem.

O Monte das Oliveiras, onde Jesus teria ido após a Última Ceia, o Jardim de Getsêmani, o Mar da Galileia (Kineret, em hebraico), o Rio Jordão, onde fieis são batizados. Ainda em Jerusalém, a Via Dolorosa (Via Sacra) e suas 14 estações, representando as etapas da crucificação de Jesus, conduzem os fieis por horas, em um ritual de fé e devoção.

Com sua população em grande parte árabe-cristã, Nazaré é uma cidade sagrada, pois lá nasceu Maria e Jesus ali passou sua infância.

Na Terra Santa, o número de igrejas cristãs é grande e descobertas em escavações feitas atualmente por arqueólogos mostram a antiguidade em que começaram a ser construídas, muitas nos séculos 5 e 6. Um dos achados mais antigos foi a de Meghido, uma grande sala com mosaicos, datada do terceiro século.



Igreja Ortodoxa  
Crédito: divulgação

## IGREJAS CATÓLICAS

As igrejas católicas orientais e latinas formam comunidades com heranças rituais e culturais diferentes: católicas gregas, católicas maronitas, católicas sírias, etc.



Convento Armênio  
Crédito: divulgação

**ORTODOXA:** A presença contínua da igreja ortodoxa grega em Israel data de 1.700 anos, descendente de S. Jaime, o primeiro bispo de Jerusalém. São os membros da Fraternidade do Santo Sepulcro, com seu patriarcado localizado ao lado dessa Igreja, responsável por dezenas de comunidades ortodoxas árabes cristãs, de mosteiros e sítios sagrados. As cerimônias seguem a tradição bizantina e seu calendário é o cristão Juliano, 13 dias atrás do calendário Gregoriano, usado no Ocidente.

**ARMÊNIA:** O povo armênio foi o primeiro a aceitar o cristianismo como religião nacional. Sua presença em Jerusalém remonta ao século 4, com um patriarca independente e as cerimônias seguem o idioma e roteiro armênios. A catedral, o mosteiro e os sítios sagrados formam o Bairro Armênio na Cidade Velha, em Jerusalém.



Igreja Coptica Ortodoxa Queen Helen  
Crédito: divulgação



Tumba do Jardim  
Crédito: divulgação



Catedral de St George  
Crédito: Ilana Shkolnik-Langsam Pikiwiki Israel



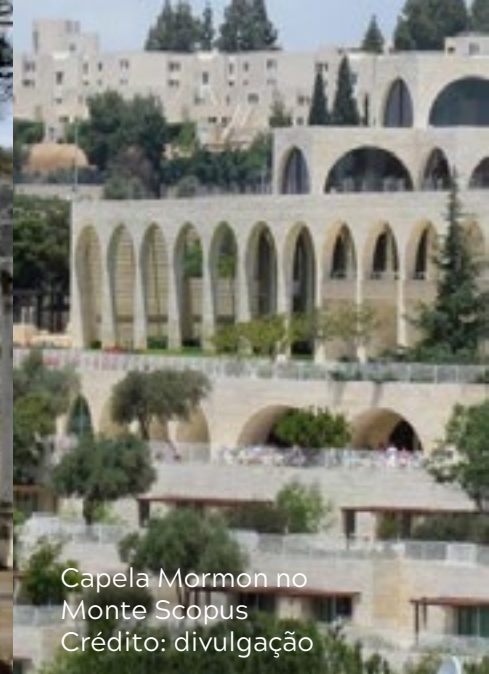
Igreja Batista  
Crédito: divulgação



Igreja Presbiteriana St Andrews  
Crédito: divulgação



A Igreja de Deus na Profecia  
Crédito: divulgação



Capela Mormon no Monte Scopus  
Crédito: divulgação

**CÓPTICA:** As igrejas ortodoxa, siríaca ortodoxa e etíope ortodoxa representam tradições cristãs antigas. Os cópticos dos cristãos do Vale do Nilo, seu idioma é anterior ao árabe no Egito; os siríacos, dos cristãos de idioma siríaco do Leste, com o dialeto aramaico; e os etíopes, que usam o gereza, antigo idioma da Etiópia. Seus arcebispos se encontram em Jerusalém e se comunicam com os patriarcas que vivem em Alexandria, Antioquia (hoje, Damasco) e Adis Abeba.

**PROTESTANTE:** As igrejas protestantes chegaram à Terra Santa no século 19, sendo as primeiras as luteranas e anglicanas, por muitos anos sob um só bispado em Jerusalém. Um dos sítios mais conhecidos é a Tumba do Jardim, que os anglicanos identificam como lugar onde Jesus foi enterrado e se tornou lugar de oração para os peregrinos. Além de construções em várias cidades, destaca-se a Catedral de S. Jorge, em Jerusalém, que serve ao bispo anglicano da Terra Santa e às igrejas luteranas do Monte das Oliveiras (Augusta Victória) e junto a Igreja do Santo Sepulcro.

**ANGLICANA:** O Bispado da Igreja Episcopal (anglicana) em Jerusalém existe desde 1841 e tornou-se um Arcebispado em 1957. Alterações introduzidas em 1976 marcaram o fim dessa era e a criação de uma nova diocese, com a eleição e consagração do primeiro bispo árabe. Formam a maior comunidade protestante na região, com sua sede na Catedral de St. George, em Jerusalém. Pequenas comunidades estão em Haifa, Yafo, Kfar Yasif, Lod, Ramla, Usiffeya e Nazaré.

**BATISTA:** A primeira congregação da Igreja Batista data de 1911, em Nazaré. Além de um centro em Tel Aviv, há grande número de igrejas batistas em Acre, Ashqelon, Haifa, Herzliya, Yafo, Jerusalém, Nazaré, Natania, Petach Tikva e Rama Tur'na.

**PRESBITERIANA:** A Igreja da Escócia existe na Galileia desde 1840, atuando nos campos da educação e da medicina. Hoje, uma pequena comunidade, em sua maioria expatriados, mantém uma igreja e um hospício em Jerusalém e Tiberíades, além de um hospital-escola para enfermeiros, em Nazaré, cuidada de forma independente pela Sociedade Médica Missionária de Edinburgo.

**PENTECOSTAL:** A Igreja de Deus mantém um pequeno número de adeptos em Jerusalém, Nazaré e um centro Internacional no Monte das Oliveiras. Outras igrejas pentecostais atuantes em Israel são: Assembleias de Deus, Igreja de Deus, Igreja de Deus Profecia, Pedra Fundamental e a Voz da Cura (Cristo para as Nações).

**MORMON:** A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias atua em Haifa desde 1886 e, em Jerusalém, desde 1972, além de um Centro de Estudos para o Oriente Próximo de Jerusalém, um ramo da Brigham Young University de Utah, Estados Unidos. Apoiam o Estado de Israel e Jerusalém como sua capital eterna.



# ISLAMISMO

**T**erceira religião abraâmica (originária de Abraão) monoteísta, o islamismo (islão ou islã) surgiu na Arábia e tem seu fundamento nos ensinamentos de Maomé, um mercador nascido em Meca (Arábia Saudita), que tinha o hábito de orar e meditar nos montes ao redor da cidade. Em um desses retiros, aos 40 anos, conta a história, Maomé foi visitado pelo anjo Gabriel, que o escolheu como último profeta na terra.

Alcorão é o texto de seus seguidores, considerado como a palavra de Deus (Alá). Após a morte de Maomé, a religião se dividiu em várias vertentes: os sunitas são em maior número, seguidos pelos xiitas, uma distinta da outra. Os adeptos do islã são conhecidos como muçulmanos.

Em Israel há vários locais onde o culto

islã é professado, a começar pelo Bairro Muçulmano, o maior dos quatro localizados na Cidade Velha de Jerusalém. Ali estão a Mesquita al-Aqsa e o Domo da Rocha, de onde Maomé teria subido ao céu e considerado o terceiro local mais importante para o islã, após Meca e Medina. Os muçulmanos fazem suas orações durante todo o ano, intensificadas no mês sagrado do Ramadã, quando milhares de fieis se reúnem sempre voltados para Meca. O local tem acesso restrito para os não muçulmanos, que visitam o entorno sem entrar no recinto da mesquita.

Os árabes residentes em Israel, cidadãos com nacionalidade israelense, em sua maioria são muçulmanos sunitas, seguidos em números pelos drusos e cristãos, vivendo em pequenas cidades e aldeias, a maioria no norte do país.



Jerusalém, Domo da Rocha.  
Crédito: Florian Seiffert



# OUTROS CREDOS



Religiosos Drusos  
Crédito: divulgação

## DRUSOS

**A**lém das três religiões monoteístas e suas ramificações, a população israelense é formada por outras menores, como os drusos, ramificação do islã xiita, que vivem em 22 aldeias no norte do país. A seita drusa teve início no século 11, no Egito, se diferenciando da crença muçulmana e se convertendo em um grupo

secreto por temer as perseguições de grupos ortodoxos. A religião não é acessível aos de fora, porém segue o conceito de “taqiyya”, que exige completa lealdade ao governo do país em que seus seguidores vivem. Monoteístas, integraram-se à vida israelense, ocupando cargos de destaque nas Forças de Defesa e na política.

## BAHA'IS



Centro Mundial Baha'i  
Crédito: divulgação

**R**eligião mundial, nascida na antiga Pérsia (hoje Irã), a Fé Baha'i tem leis próprias, que objetivam estabelecer a igualdade entre os povos, sem qualquer distinção. Assim como judeus, cristãos, drusos, muçulmanos e outros, seus seguidores creem que o território de Israel corresponde à Terra Santa. Fundada por Baha'u'llah (Gloria de Deus, em árabe), sua ligação com Israel vem do final do século 19, quando foi exilado e mantido prisioneiro em Aco, então parte

do Império Otomano. O Centro Mundial Baha'i, local onde repousam os restos mortais do Báb, profeta precursor desse credo, foi erguido em Haifa, uma das principais cidades do país. O santuário está em meio a um jardim composto por 19 patamares, considerado a “oitava maravilha do mundo”, declarado Patrimônio Mundial da Humanidade pela Unesco, em 2008. É um dos pontos de turismo mais visitados e fotos do local caracterizam a cidade portuária que o abriga.

# BEDUÍNOS

Beduíno em Israel  
Crédito: divulgação

Nômades por natureza, os beduínos passaram por muitas mudanças desde o século 19, tornando-se mais sedentários. Se estabelecem em oásis, no deserto, armam suas tendas com estruturas de madeira, pele de cabras, tecidos e fibras

vegetais, chegando a seis metros de comprimento. Hoje, ao longo do sul do país se pode ver as modernas picapes ao lado das tradicionais tendas. Influentes na formação religiosa de Maomé, a maior parte segue a religião islâmica e vivem como cidadãos israelenses.

# CIRCASSIANOS



Dançarinos circassianos  
Crédito: divulgação

Em Kfar Kama, fundada em 1873, e Rihanyia, em 1876, pequenas aldeias na região da Galileia, junto ao bíblico Monte Tabor vivem duas mil pessoas fora do tempo. Muçulmanos sunitas, eles têm olhos azuis e cabelos avermelha-

dos, são originários do Cáucaso e se esforçam para manter suas tradições e cultura, vivendo em paz no Estado de Israel, servindo as Forças de Defesa do país, mesmo que estejam isentos do alistamento militar por serem uma minoria muçulmana.

Reunião de Centro Budista em Israel  
Crédito: divulgação



# BUDISTAS

Seguidores do budismo tibetano, estudiosos do Dharma, os budistas formam uma pequena comunidade, ao mesmo tempo uma das maiores populações budistas do

Oriente Médio. Se concentram na área urbana e em associações privadas. De origem tanto judaica como árabe, realizam trabalhos promovendo a paz na região, rezando em conjunto.

# ENDEREÇOS PARA CONSULTA



## RELAÇÃO DE LINKS PARA CONSULTA BRASIL E ISRAEL

<http://memoriasdaditadura.org.br/biografias-da-resistencia/henry-sobel/>  
<https://www.mundovestibular.com.br/articles/2915/1/HISTORIA-DA-IGREJA-CATOLICA-NO-BRASIL/Paacutegina1.html>  
<https://super.abril.com.br/cultura/por-que-o-espiritismo-pegou-tanto-no-brasil/>  
<https://www.megacurioso.com.br/religiao/96982-10-gigantescos-templos-religiosos-no-brasil.htm>  
<http://www.cnbb.org.br>  
<http://www.conib.org.br/historia/>  
<https://www.atea.org.br/>  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Religi%C3%B5es\\_afro-brasileiras](https://pt.wikipedia.org/wiki/Religi%C3%B5es_afro-brasileiras)  
<https://www.altoastral.com.br/budismo-brasil/>  
<https://m.brasilecola.uol.com.br/geografia/a-religiao-no-orientemedio.htm>  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Religi%C3%B5es\\_abra%C3%AAmicas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Religi%C3%B5es_abra%C3%AAmicas)  
<https://guiame.com.br/gospel/israel/soldados-e-arqueologos-descobrem-torre-de-vigia-do-tempo-do-rei-biblico-ezequias.html>

<https://www.udemy.com/a-religiao-de-israel-na-epoca-de-jesus/>  
<https://embassies.gov.il/sao-paulo/AboutIsrael/history/Pages/HISTORIA-Tempos-biblicos.aspx>  
<https://www.respostas.com.br/historia-de-israel/>  
<https://embassies.gov.il/MFA/Portuguese/Pages/ISRAEL-EM-RESUMO.aspx>  
Turismo - iG @ <https://turismo.ig.com.br/destinos-internacionais/jerusalem-a-cidade-das-religoes/n1597417865748.html>  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Religi%C3%B5es\\_abra%C3%A2micas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Religi%C3%B5es_abra%C3%A2micas)  
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Cristianismo>  
[https://www.google.com/search?q=a+cidade+de+jerusal%C3%A9m+%C3%A9+considerada+sagrada+para+seguidores+de+tr%C3%AAs+religi%C3%B5es&sa=X&ved=2ahUKE-wj6h\\_qqrM7jAhVBwVkkHTrcDWEQ1QIoB3oECA4QCA&biw=1024&bih=578](https://www.google.com/search?q=a+cidade+de+jerusal%C3%A9m+%C3%A9+considerada+sagrada+para+seguidores+de+tr%C3%AAs+religi%C3%B5es&sa=X&ved=2ahUKE-wj6h_qqrM7jAhVBwVkkHTrcDWEQ1QIoB3oECA4QCA&biw=1024&bih=578)  
<https://www.google.com/search?lei=dfQ5XentGZ3Y5OU-P5-K5gAl&q=pontos%20turisticos%20religiosos%20de%20israel&ved=2ahUKEwjKyt6T2dDjAhXfHrkGHQWxDA-4QsKwBKAB6BAGEEAE&biw=1024&bih=627>



## EXPEDIENTE

Organização Feminina WIZO de São Paulo  
Gestão 2017 - 2020

### EXECUTIVO

**Presidente de Honra**  
Sulamita Tabacof  
**Presidente**  
Nava Shalev Politi  
**Vice-Presidentes**  
Maria Cristina Peppi  
Frida Kier Weingarten  
**Assistente Executiva**  
Mirta Landesman

Concurso WIZO de Pintura e Desenho 2019

**Diretoras**  
Rosa Goldenberg Motta  
Tania Plapler Tarandach

**Jornalista Responsável**  
Daniel Waismann (MTB 39408)

**Projeto e Diagramação**

Andréia Manczyk

**Impressão**

Eskenazi Indústria Gráfica Online  
Redação Rua Minas Gerais 36 - CEP 01224.010  
São Paulo - Brasil | Fone (11) 3257.0100  
[www.wizosp.org.br](http://www.wizosp.org.br)

# REGULAMENTO

BRASIL-ISRAEL:

## A História e as Religiões

A Organização Feminina WIZO de São Paulo expede o presente comunicado com o objetivo de divulgar o Concurso WIZO de Pintura e Desenho 2019.

### OBJETIVO:

- Incentivar a criatividade e a produção artística de alunos da rede pública de ensino do Estado de São Paulo que, orientados por seus professores, ampliarão seus conhecimentos sobre dois povos separados pela distância, porém próximos em suas afinidades e diversidades.
- Promover a apreciação artística e estética das produções sobre o tema em questão
- Valorizar o desenho e a pintura como importante canal de comunicação e expressão.

### PARTICIPAÇÃO:

Alunos do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública Estadual

### TEMA PARA 2019:

“Brasil-Israel: a História e as Religiões”

Crença, respeito, concentração, muitas são as palavras usadas para definir religião. Definição à parte, o Concurso WIZO de Pintura e Desenho 2019 vai mais além, trazendo uma visão abrangente (e histórica) das religiões em dois universos distantes como são o Brasil e o Estado de Israel. Tradições, costumes, interpretações darão aos alunos a oportunidade de conhecerem a fundo a variedade de cultos que compõem estas sociedades.

Amar ao próximo é um mandamento que vem de muito longe e está presente nos vários credos de diferentes formas. O conhecimento de cada uma dessas formas leva a melhor entendê-las e caberá aos alunos traduzirem essa experiência através da Arte.

### APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS:

Produção individual de pintura ou desenho em cartolina, papel ou tela sem moldura, sem dobras ou rasuras, medindo no máximo 50 cm x 70 cm. Com exceção de colagens, poderão ser utilizadas diversas técnicas como óleo, acrílico, guache, aquarela, nanquim, lápis, lápis de cera, mosaico, etc.

A Equipe Docente/Coordenação Pedagógica da escola, selecionará até no máximo 10 (dez) dos melhores trabalhos de sua unidade e os remeterá à sede da Organização Feminina WIZO, em São Paulo.

### IDENTIFICAÇÃO:

No verso de cada trabalho, na parte superior direita, deverá ser colada uma etiqueta com as seguintes informações (modelo na página seguinte):

Dados da Escola: nome completo, endereço, CEP, número de telefone com o código de área e indicação da respectiva Diretoria de Ensino

Dados do Professor: nome completo e matéria que leciona

Dados do aluno: nome completo, idade, série em curso, endereço, CEP e telefone com código de área

Os alunos menores de 18 anos deverão enviar autorização de um dos pais (modelo na página seguinte)

### Atenção:

A falta de uma das informações acima levará à não aceitação do trabalho enviado.

### DATA E LOCAL DE ENTREGA DOS TRABALHOS:

Os trabalhos deverão ser entregues até o dia 16 de outubro de 2019 na Organização Feminina WIZO de São Paulo à R. Minas Gerais, 36. CEP 01244. 010 São Paulo - SP, por correio ou pessoalmente. Não será considerada válida a data de despacho no correio no próprio dia 16. Informações pelo telefone (11) 3257.0100 ou por email wizosp@terra.com.br

### CLASSIFICAÇÃO DOS TRABALHOS:

O Júri Oficial, composto por um representante da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, artistas plásticos, membros e dirigentes da WIZO, selecionará e classificará os 3 (três) trabalhos vencedores, assim denominados 1º, 2º e 3º colocados. Poderão ainda ser selecionados trabalhos para recebimento de Menção Honrosa.

O Júri Aberto, composto por integrantes da WIZO e convidados de outras organizações, selecionará 1 (um) trabalho que receberá o Prêmio Júri Aberto.

A partir de 2014 foi instituído o Prêmio EJA, uma classificação especial para alunos adultos, inscritos nesse programa da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

### SOLENIIDADE DE PREMIAÇÃO:

A Cerimônia de Premiação será realizada no mês de Novembro, em data e local a serem comunicados através de convite postal enviado a todas as escolas participantes do Concurso WIZO e anunciada no site da instituição [www.wizosp.org.br](http://www.wizosp.org.br)

### PRÊMIOS

1º Prêmio: o aluno vencedor, escolhido pelo Júri Oficial, e o professor que orientou o trabalho receberão passagens aéreas de ida e volta a Brasília - DF, com hospedagem e visita por 3 (três) dias. O aluno receberá também 1 (um) aparelho eletrônico e 1 (um) kit de pintura.

2º e 3º lugares, Júri Aberto e Menção Honrosa: os alunos receberão 1 (um) aparelho eletrônico e 1 (um) kit de pintura.

Todos os alunos premiados receberão uma medalha.

Os professores também serão agraciados com prêmios.

Haverá ainda distribuição de brindes e sorteio de uma bicicleta entre os alunos participantes da Solenidade de Premiação.

Todas as escolas inscritas receberão Certificados de Participação.

### OBSERVAÇÕES:

Os casos omissos neste comunicado serão resolvidos pela Comissão Organizadora do Concurso.

Os trabalhos recebidos não serão devolvidos e passarão a compor o acervo da Organização Feminina WIZO de São Paulo com direitos de reprodução, exposição e/ ou utilização conforme critérios por ela considerados oportunos.

## ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO (DEVE SER COLADA ATRÁS DO TRABALHO NA PARTE SUPERIOR DIREITA)

CONCURSO WIZO DE PINTURA E DESENHO 2019  
BRASIL-ISRAEL: A HISTÓRIA E AS RELIGIÕES  
Apoio Cultural: Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

NOME DA ESCOLA:.....

ENDEREÇO:.....

CEP:.....CIDADE:.....

TEL(.....).....EMAIL.....

PROFESSOR:.....

MATÉRIA QUE LECIONA:.....

DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO: .....

ALUNO:.....

IDADE:.....SERIE:.....

ENDEREÇO:.....

CEP:.....CIDADE:.....

TEL ( ).....EMAIL:.....

## AUTORIZAÇÃO DE UM DOS PAIS OU RESPONSÁVEL

Aluno menor de 18 anos de idade deverá ter a autorização do pai ou responsável para participar em todas as fases do

CONCURSO WIZO DE PINTURA E DESENHO 2019  
BRASIL-ISRAEL: A HISTÓRIA E AS RELIGIÕES  
Apoio Cultural: Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

AUTORIZO MEU (MINHA) FILHO (FILHA).....

A PARTICIPAR DO CONCURSO WIZO DE PINTURA E DESENHO 2019 E A CUMPRIR TODAS AS ETAPAS ESTIPULADAS NO REGULAMENTO.

NOME COMPLETO DO RESPONSÁVEL.....

RG: .....

TEL (11) .....

LOCAL:.....DATA.....

.....  
ASSINATURA DO RESPONSÁVEL

**CONCURSO WIZO DE PINTURA E DESENHO 2019**

**BRASIL - ISRAEL:**

*a*  
**História**  
*e as*  
**Religiões**

**DATA DE ENTREGA DOS TRABALHOS**  
**16 DE OUTUBRO DE 2019**



**LOCAL DE ENTREGA DOS TRABALHOS**

ORGANIZAÇÃO FEMININA WIZO DE SÃO PAULO  
RUA MINAS GERAIS, 36 - CEP 01244-010 - SÃO PAULO - SP  
TELEFONE 11 3257.0100

INFORMAÇÕES E REGULAMENTO NO SITE [WWW.WIZOSP.ORG.BR](http://WWW.WIZOSP.ORG.BR)  
EMAIL [WIZOSP@TERRA.COM.BR](mailto:WIZOSP@TERRA.COM.BR)